



APRENDIZADOS DO ESTÁGIO DE REGÊNCIA DURANTE A PANDEMIA

Juliana Teixeira Penha, discente de Licenciatura em Ciências Exatas, Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul

Ângela Maria Hartmann, docente de graduação, Universidade Federal do Pampa

Lucelia da Rosa Peres Madrid, docente da Educação Básica, Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Januária Leal

julianapenha.aluno@unipampa.edu.br

Este resumo tem por objetivo apresentar a análise do aprendizado adquirido com a experiência do estágio docente, considerando que, como professores da Educação Básica em formação, enfrentaremos ainda diversos desafios ao longo de nossa trajetória no curso e no cotidiano profissional. Em virtude do cenário vivido desde o início da pandemia por COVID em março de 2020 e o consequente isolamento social, o estágio supervisionado curricular obrigatório de Regência I, do Curso de Ciências Exatas – Licenciatura, da Universidade Federal do Pampa – Unipampa, foi desenvolvido de forma totalmente remota, com aulas semanais pelo Google Meet e envio de atividades via Google Classroom. O estágio foi realizado em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola da área urbana do município de Caçapava do Sul, na disciplina de Matemática, durante o mês de agosto de 2021. A turma era composta por 25 alunos cadastrados no Google Classroom, mas nem todos participaram das aulas síncronas e/ou fizeram as atividades assíncronas solicitadas. Como professora estagiária tive acesso à sala de aula do Classroom e, analisando a participação dos alunos pude constatar que esse cenário se assemelha ao acontecido desde o início do ano letivo, em março de 2021. O estágio teve duração de cinco semanas, com aulas síncronas às segundas feiras e sextas-feiras, das 10h às 11h. O envio das atividades assíncronas acontecia nas terças-feiras, às 7h45, e nas sextas-feiras às 11h. O esclarecimento de dúvidas dos alunos acontecia às sextas feiras, após a aula síncrona. Os planos de aula, sobre a unidade temática Geometria, eram compartilhados com a professora orientadora e com a professora supervisora de estágio da escola para que fossem analisados. Durante as aulas síncronas, houve um pico de participação de 16 alunos, que depois foi diminuindo. O envio das atividades pelo ambiente virtual seguiu o mesmo ritmo. Os alunos que compareciam nas aulas síncronas são participativos e curiosos, interagindo ativamente durante as explicações do conteúdo e as correções das atividades. Durante o estágio, tive total apoio da professora supervisora da escola, até mesmo quando as aulas voltaram a ser presenciais na última semana de agosto. A professora trabalhou as atividades planejadas com os alunos, que foram até a escola, enquanto permaneci fazendo aulas pelo Google Meet com os alunos que permaneceram em casa. Conversávamos e compartilhávamos impressões a respeito do desenvolvimento das aulas e das atividades propostas, bem como sobre o desempenho de cada aluno. A experiência de fazer esse estágio de forma remota, bem como os retornos das atividades realizadas pelos alunos, mostrou quão difícil está sendo esse momento para o aprendizado dos alunos. No ensino presencial, os professores podem perceber, durante a explicação de um conteúdo ou atividade, se os alunos compreenderam ou não e adaptar a explicação de maneira a ajudá-los a entender o conteúdo ensinado. No ensino remoto, no entanto, não se tem esse contato visual com os alunos, pois a maior parte deles permanece com as câmeras fechadas e não interage com quem está ministrando a aula, deixando assim que seu aprendizado ocorra, em momentos fora do horário da aula, a partir de seu empenho em realizar a leitura dos materiais

disponibilizados e dos links com vídeos relacionados aos conteúdos trabalhados. O conteúdo a ser ensinado já era de meu conhecimento, pois o estudei na Educação Básica e nas aulas de Geometria do Curso, mas para melhor ensiná-lo, precisei aprofundar esse estudo e adequá-lo ao estágio de conhecimento de alunos do 7º Ano. Realizar essa adequação também foi um aprendizado durante este Estágio. Essas ações mostram que ser professor está muito além de estar em uma sala de aula, ministrando conteúdos e fazendo avaliações. Ser professor é estar em casa, em momentos de lazer, e estar pensando em como realizar as atividades a serem colocadas em prática com os alunos. É planejar, organizar materiais e atividades de uma maneira que não se torne tão complicado o entendimento dos objetos de conhecimento a serem trabalhados. É querer que todos os alunos participem das aulas e se envolvam nas atividades e discussões, mesmo que de forma remota. Ao estarmos inseridos no ambiente escolar, as vivências com os alunos nos oportunizam desenvolver uma prática pedagógica voltada para buscar recursos didáticos e planejar o que julgamos adequado para cada situação. Nesse estágio, consegui colocar em prática a teoria pedagógica ensinada no curso, buscando fazer com que os alunos tomassem iniciativas em relação à própria aprendizagem. Nem todo o percurso do estágio saiu conforme o planejado. Os imprevistos, porém, foram resolvidos de acordo com que estava ao meu alcance como professora em formação. O aprendizado que tive neste estágio, em termos pedagógicos e para o uso de tecnologias de comunicação em situações de ensino, me preparou para o próximo, que será no Ensino Médio, provavelmente de forma presencial.

Palavras-chave: Estágio de Regência; Ensino Remoto; Ensino Fundamental; Matemática.